

# RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES DA DEVEDORA



**REAL BRASIL**  
CONSULTORIA  
DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL



RECUPERAÇÃO JUDICIAL

PROC.: 0801893-91.2016.8.12.0011 – TJMS



Poder Judiciário do Estado do Mato Grosso do Sul  
Comarca de Coxim  
2ª Vara Cível

29 de junho de 2018

-----  
Excelentíssima Senhora Doutora *Helena Alice Machado Coelho*,

Visando o cumprimento do encargo honrosamente nomeado na qualidade de Administradores Judiciais no processo de Recuperação Judicial das empresas do Grupo Master sob n. 0801893-91.2016.8.12.0011, principalmente no que concerne ao inciso II, alínea c, o qual estabelece que é preciso “*apresentar ao juiz, para juntada aos autos, relatório mensal das atividades do devedor*” a Real Brasil Consultoria e Pericias, na pessoa do seu Diretor Executivo, o Economista Fernando Vaz Guimarães Abrahão, vem por meio do presente apresentar seu **Relatório Mensal de Atividades da Devedora**.

As informações aqui prestadas baseiam-se sobretudo em documentos fornecidos pela Recuperanda e análise do Processo de Recuperação, bem como das demais manifestações apresentadas por credores e outros incidentes correlatos, e ainda, dos elementos técnicos apresentados pela Devedora.

Ainda, faz-se necessário esclarecer que os documentos que pautaram a elaboração do presente trabalho estão disponíveis para consulta em nosso escritório. Informamos ainda que estão disponíveis para consulta em nosso website, no ambiente denominado “*Espaço do Credor*”.



DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Rua Odorico Quadros, n.º 37  
Bairro Jardins dos Estados  
Campo Grande/MS  
Tel.: +55(67) 3026-6567  
E-mail: aj@realbrasil.com.br

**Administrador Judicial:** Fernando Vaz Guimarães Abrahão  
Economista – CORECON – 1024-MS

**Grupo Mastter**  
Avenida Virgínia Ferreira, nº 1663  
Bairro Flávio Garcia  
Coxim/MS

## SUMÁRIO

1. Considerações Iniciais.....	4
2. Do Andamento do Processo.....	4
3. Da Análise Financeira das Devedoras .....	6
4. Da Transparência aos Credores .....	19
5. Encerramento.....	19



### DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Rua Odorico Quadros, n.º 37  
Bairro Jardins dos Estados  
Campo Grande/MS  
Tel.: +55(67) 3026-6567  
E-mail: aj@realbrasil.com.br

**Administrador Judicial:** Fernando Vaz Guimarães Abrahão  
Economista – CORECON – 1024-MS

**Grupo Mastter**  
Avenida Virgínia Ferreira, nº 1663  
Bairro Flávio Garcia  
Coxim/MS

## 1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Cumprindo fielmente o *mister* confiado, da função de fiscalizadores das despesas ordinárias e demais atos promovidos pelas Recuperandas e respectiva transparência na prestação e registro de informações analisadas, está Administradora Judicial, discorrendo de forma detalhada das INFORMAÇÕES e DOCUMENTOS, informa a apuração pormenorizada da atual situação econômico e administrativa da Empresa em Recuperação Judicial, na forma do presente Relatório.

## 2. DO ANDAMENTO DO PROCESSO

Considerando que o objeto deste relatório é expor as diversas manifestações dos credores e das Recuperandas, neste tópico apresentam-se breves considerações sobre o andamento do processo e outras ocorrências que tem interferido no desempenho das atividades das Devedoras.

Destarte, visando facilitar o acesso as principais movimentações e informações pertinentes do processo será apresentado quadro resumo das movimentações ocorridas no Autos, desde a juntada do relatório predecessor, como segue:

Quadro 1- Resumo dos andamentos processuais.

LEITURA TÉCNICA DOS AUTOS		
DATA DA JUNTADA	NOME DO INTERESSADO	OBSERVAÇÃO
30/05/2018	BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A	Embargos de declaração.
05/06/2018	MOTO HONDA DA AMAZONIA LTDA	Manifestação da credora Moto Honda
05/06/2018	BANCO BRADESCO S/A	Embargos de declaração.

### 2.1. INTERPOSIÇÃO DE EMBARGOS PELO BANCO SANTANDER S/A

Segundo consta na manifestação da credora Banco Santander observa-se que esta interpôs Embargos de Declaração às fls.3.677/3.680 em razão da decisão proferida pelo juízo do feito de fls.3.604/3.606.

Aduziu o Patrono da credora que a decisão proferida pela d. magistrada padece de contradição conforme seguem os tópicos abaixo:

- Contradição: Da Postergação da AGC até julgamento das impugnações de crédito:

No que se refere esse tópico argumentou a credora que a decisão embargada postergou a convocação da AGC para depois do julgamento das impugnações de crédito e quadro geral de credores.

Desta forma, explicou a Instituição Financeira credora que a ausência de julgamento das impugnações não é causa de impedimento da realização do pleito assemblear, com fulcro no artigo 39 da Lei 11.101/2005.

Nesta mesma senda, explicou que o julgamento das impugnações após a realização da AGC, não é causa de nulidade do conclave, nos termos do artigo 39, § 2º da LRFE, sendo o ato contrário ao princípio da celeridade do andamento processual e resultado e resultado final do plano de recuperação apresentado pela Devedora.

➤ Da Omissão: Impossibilidade de Prorrogação do Stay Period por prazo indeterminado;

Conforme se infere na decisão proferida pela magistrada houve o reconhecimento da possibilidade de prorrogação do stay period sem prazo determinado, restando indefinido tal período para a recuperanda.

Nesse sentido, alegou a credora que com a prorrogação indefinida do prazo, não haverá nenhuma urgência em relação à

convocação da AGC, sendo necessário o saneamento da contradição apontada, para que conste a prorrogação do stay period por prazo determinado de 180 dias.

**2.1.1. DA MANIFESTAÇÃO DA MOTO HONDA AMAZÔNIA LTDA**

Às fls.3.681/3.687 manifestou-se a credora Moto Honda explanando que inicialmente o grupo Mastter estava bloqueado frente a está fabricante por conta de vultoso inadimplemento. Assim, de forma lícita, a credora bloqueou novos pedidos em decorrência da enorme inadimplência das recuperandas.

Esclareceu a peticionante que a fabricação de motocicleta não é igual a pão de padaria, não sendo este um produto de prateleira, fabricado aos montes e estocado livremente, mas sim um produto complexo, composto de milhares de peças e componentes provenientes de inúmeros fornecedores autônomos e independentes.

Expôs assim, a complexidade do procedimento e outros fatores que devem ser levados em consideração, como localização, existência de estoque fabril onde cada produto fabricado é destinado, na sequência é destinado para entrega.

Nesta seara, dentro desse cenário assim que reaberto o faturamento, em decorrência da suspensão dos créditos

inadimplidos por conta desta recuperação judicial, a Honda voltou a receber pedidos, encaminhando-os para planejamento e produção.

Deste então esclareceu a Moto Honda que todos os pedidos foram entregues, dentre as possibilidades de produção. Desta feita, informou que as recuperandas receberam a mesma média de produtos das demais concessionárias da região e do país, comprovando que houve o correto comprimento da r. liminar.

Ao final, a Moto Honda reiterou que está diante de um mercado de trabalho com características próprias e únicas, tanto que regulado por legislação específica, que aliás, o tocante ao fornecimento de produtos é expresso nos termos do artigo 7º da lei 6729/79.

**Art. 7º, Lei 6729/79: Compreende-se na concessão a quota de veículos automotores assim estabelecida:**

**I - o concedente estimará sua produção destinada ao mercado interno para o período anual subsequente, por produto diferenciado e consoante a expectativa de mercado da marca;**

**II - a quota corresponderá a uma parte da produção estimada, compondo-se de produtos diferenciados, e independentes entre si, inclusive quanto às respectivas quantidades;**

**III - o concedente e o concessionário ajustarão a quota que a este caberá, consoante a respectiva capacidade empresarial e desempenho de comercialização e conforme a capacidade do mercado de sua área demarcada.**

**§ 1º O ajuste da quota independe dos estoques mantidos pelo concessionário, nos termos da presente Lei.**

**§ 2º A quota será revista anualmente, podendo reajustar-se conforme os elementos constantes dos incisos deste artigo e a rotatividade dos estoques do concessionário.**

**§ 3º Em seu atendimento, a quota de veículos automotores comportará ajustamentos decorrentes de eventual diferença entre a produção efetiva e a produção estimada.**

Diante de todo o exposto, declarou a Moto Honda tem atendido os pedidos realizados pelas recuperandas, dentro da capacidade de produção efetiva e a produção estimada.

### 3. DA ANÁLISE FINANCEIRA DAS DEVEDORAS

Uma vez que as questões relacionadas ao andamento do processo de Recuperação Judicial, procedimentos e necessidades de adequações documentais foram observadas, passou-se à análise das demonstrações contábeis das empresas do Grupo Mastter.

Nesse sentido, as informações a seguir prestadas, tem como base elementos técnicos apresentados pelas Recuperandas, especificamente em documentos Contábeis, os quais foram apresentados durante o período de dezembro de 2017 a maio de 2018, das empresas listadas a seguir:

- MASTTER MOTO COMÉRCIO DE VEÍCULOS E MOTOS LTDA, CNPJ SOB Nº 08.980.495/0001-74;
- MASTTER COMERCIO DE PEÇAS E MOTOCICLETAS LTDA, CNPJ SOB Nº 17.047.650/0001-95;
- MASTTER MOTO COMÉRCIO DE MOTOCICLETAS LTDA, CNPJ sob nº 05.262.608/0001-08;
- S. R. DE MATOS E CIA. LTDA – EPP, CNPJ SOB Nº 08.664.204/0001-39;
- KIRIN SERVIÇOS EMPRESARIAIS LTDA, CNPJ sob nº 13.550.163/0001-90.

Cumprir observar ainda que em análise a estes indicadores financeiros, não se pode perder de vista que as empresas verificadas naturalmente esboçam ambientes críticos, uma vez que estão em ambiente de risco e instabilidade, representado pelo cenário de Recuperação Judicial.

Outro ponto que merece nosso contorno é que a documentação contábil apreciada no presente relatório não fora submetida a verificação de auditoria independente, seja por auditores, eventualmente contratados pela Companhia, seja por

este AJ. Nesta senda, para a análise ora apresentada, aplicou-se a seguinte metodologia na construção dos indicadores analíticos financeiros:

- **Níveis de Endividamento** – Este indicador financeiro busca refletir os níveis de progressão ou regressão do endividamento empresarial no curso do tempo.

**ELP - ENDIVIDAMENTO DE LONGO PRAZO** - O Endividamento de Longo Prazo, é a participação dos recursos de terceiros de longo prazo no financiamento do Ativo Total da empresa.

$$ELP = \frac{\text{Passivo Exigível de Longo Prazo}}{\text{Ativo Total}} \times 100$$

**ECP - ENDIVIDAMENTO DE CURTO PRAZO** - O Endividamento de Curto Prazo, corresponde à percentagem de participação de recursos de terceiros de curto prazo no financiamento do Ativo Total da empresa.

$$ECP = \frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Ativo total}} \times 100$$

**EG - ENDIVIDAMENTO GERAL** - O Endividamento Geral, corresponde à percentagem de participação de recursos de terceiros, tanto de curto e quanto longo prazo, no financiamento das aplicações totais realizadas pela empresa (Ativo Total).

$$EG = \frac{\text{Passivo}}{\text{Ativo Total}} \times 100$$

➤ **Níveis de Liquidez** – Este indicador financeiro busca refletir a capacidade de pagamento da empresa frente a suas obrigações, avalia a capacidade de continuidade da empresa.

**LC - LIQUIDEZ CORRENTE** - Calculada a partir da Razão entre os direitos a curto prazo da empresa (Caixas, bancos, estoques, clientes) e a as dívidas a curto prazo (Empréstimos, financiamentos, impostos, fornecedores).

$$LC = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$$

**LG - LIQUIDEZ GERAL** – Este indicador leva em consideração a situação a longo prazo da empresa, incluindo no cálculo os direitos e obrigações a longo prazo.

$$LG = \frac{(\text{Ativo Circulante} + \text{Realizável a Longo Prazo})}{(\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante})}$$

**LI – LIQUIDEZ SECA** - É um indicador muito parecido com a Liquidez Corrente, com a diferença que a Liquidez Seca exclui do cálculo os estoques.

$$LS = \frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$$

### 3.1. MASTER COMÉRCIO DE MOTOCICLETAS LTDA- COXIM

Em atenção a verificação da contabilidade da empresa em RJ, o presente relatório expressa a verificação de todas as empresas do grupo, o que vem ocorrendo prontamente desde o período de dezembro de 2017 e maio do ano corrente.

Quadro 4- Resumo do Balanço Patrimonial

MASTER MOTO COMÉRCIO DE MOTOCICLETAS LTDA- COXIM						
BALANCETES EM R\$	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>						
DISPONÍVEL	24.907	125.152	97.891	154.355	36.644	21.772
ESTOQUE	1.198.925	1.093.305	1.109.038	1.057.404	1.109.238	904.628
ADINATAMENTOS E EMPRESTIMOS	2.709.039	2.741.800	2.816.244	2.926.797	2.967.439	2.677.997
OUTRAS CONTAS	591.655	635.014	586.121	628.382	649.779	939.085
<b>TOTAL ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>4.524.526</b>	<b>4.595.272</b>	<b>4.609.295</b>	<b>4.766.938</b>	<b>4.763.100</b>	<b>4.543.482</b>
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>						
INVESTIMENTOS	183.406	183.406	183.406	183.406	183.406	183.406
IMOBILIZADO	1.156.818	1.158.184	1.160.954	1.162.816	1.164.346	1.168.943
<b>TOTAL ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>1.340.225</b>	<b>1.341.591</b>	<b>1.344.360</b>	<b>1.346.222</b>	<b>1.347.752</b>	<b>1.352.349</b>
<b>TOTAL ATIVO</b>	<b>5.873.398</b>	<b>5.945.509</b>	<b>5.859.721</b>	<b>6.127.663</b>	<b>6.146.014</b>	<b>5.972.997</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>						
FORNECEDORES	1.390.461	1.442.118	1.456.780	1.522.539	1.475.452	1.234.802
EMPRÉSTIMOS	350.330	343.733	339.896	336.690	333.799	330.351
OUTRAS OBRIGAÇÕES	240.226	233.249	245.788	322.369	362.133	351.717
<b>TOTAL PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>1.981.017</b>	<b>2.019.099</b>	<b>2.042.465</b>	<b>2.181.597</b>	<b>2.171.385</b>	<b>1.916.870</b>
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>						
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	4.130.118	4.127.336	4.142.638	4.148.388	4.161.706	4.168.112
OUTRAS OBRIGAÇÕES	1.469.886	1.469.886	1.469.886	1.469.886	1.469.886	1.469.886
<b>TOTAL PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>5.600.004</b>	<b>5.597.223</b>	<b>5.612.525</b>	<b>5.618.275</b>	<b>5.631.593</b>	<b>5.637.998</b>
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>-1.713.621</b>	<b>-1.707.623</b>	<b>-1.670.720</b>	<b>-1.693.052</b>	<b>-1.672.019</b>	<b>-1.656.847</b>
<b>TOTAL PASSIVO</b>	<b>5.867.400</b>	<b>5.908.699</b>	<b>5.882.218</b>	<b>6.106.820</b>	<b>6.130.958</b>	<b>5.926.370</b>



### 3.1.1. NÍVEIS DE ENDIVIDAMENTO DA RECUPERANDA

O Índice de Endividamento é utilizado para diferenciar até que ponto os ativos da empresa estão sendo financiados com capital de terceiros, logo comprometidos com a liquidação de suas dívidas, neste sentido ora demonstra-se o nível de endividamento a Curto Prazo, Oneroso e geral da empresa Mastter Coxim, comparativamente entre os meses de abril e maio de 2018.

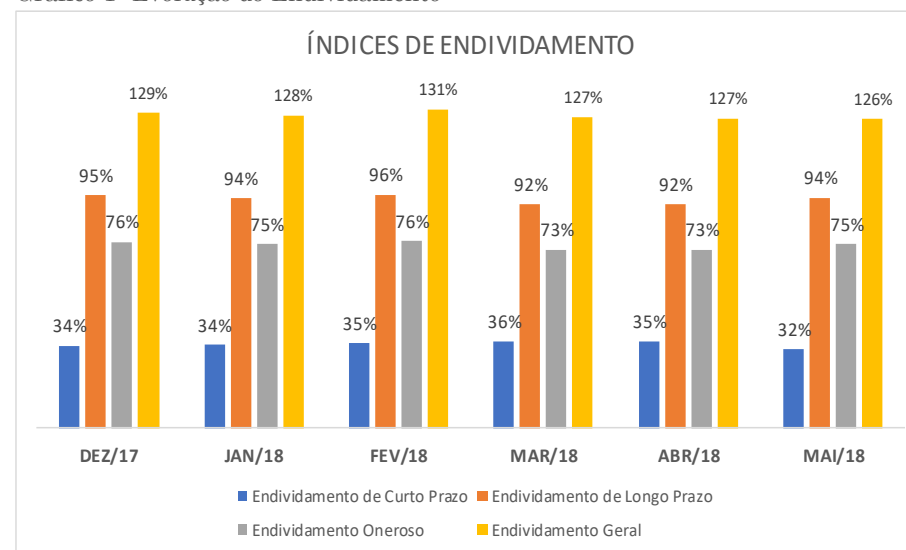
Tabela 1-Evolução do Endividamento.

ENDIVIDAMENTO						
ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO	DEZ/17	JAN/18	FEV/18	MAR/18	ABR/18	MAI/18
Endividamento de Curto Prazo	34%	34%	35%	36%	35%	32%
Endividamento de Longo Prazo	95%	94%	96%	92%	92%	94%
Endividamento Oneroso	76%	75%	76%	73%	73%	75%
Endividamento Geral	129%	128%	131%	127%	127%	126%

- Analisando o endividamento de curto prazo, nota-se que ocorreu redução entre os meses de abril e maio, passando de 35% no primeiro para 32% no segundo.
- O nível de do endividamento a longo prazo da empresa apresentou queda no período passando de 92% no mês de abril para 94% em maio.

- O que concerne o endividamento oneroso da empresa manifestou aumento no período de abril a maio passando de 73% no mês de abril para 75% em maio, de participação desta forma de financiamento dos ativos.
- No índice de endividamento geral da empresa houve aumento no período de 127% em abril para 126% no mês de maio.

Gráfico 1- Evolução do Endividamento



### 3.1.2. NÍVEL DE LIQUIDEZ DA RECUPERANDA

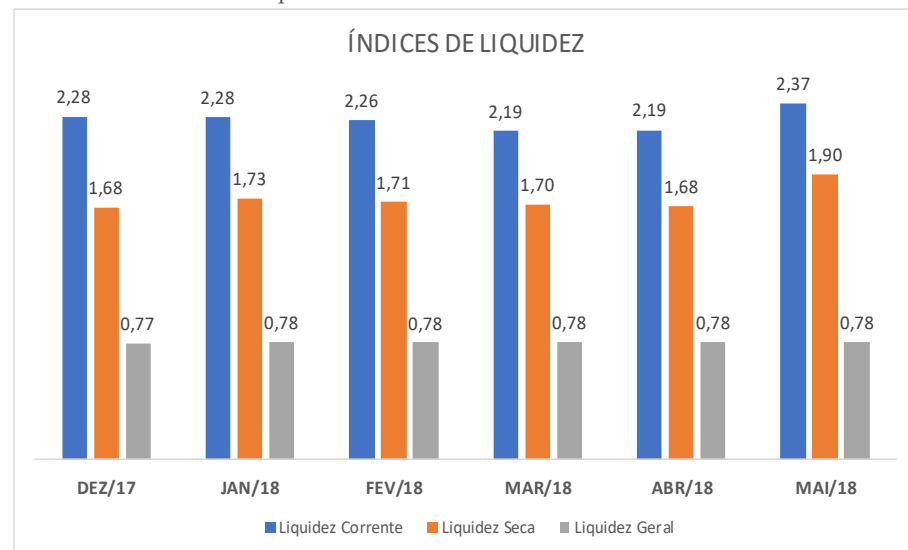
Os índices de liquidez avaliam a capacidade de pagamento de uma empresa diante a suas obrigações. Sendo de

grande importância para a administração da continuidade da empresa, assim sendo, conforme realizado no demonstrativo anterior serão desempenhadas reconhecimento entre os meses de abril e maio de 2018.

Tabela 2- Índices de Liquidez

LIQUIDEZ						
ÍNDICES DE LIQUIDEZ	DEZ/17	JAN/18	FEV/18	MAR/18	ABR/18	MAI/18
Liquidez Corrente	2,28	2,28	2,26	2,19	2,19	2,37
Liquidez Seca	1,68	1,73	1,71	1,70	1,68	1,90
Liquidez Geral	0,77	0,78	0,78	0,78	0,78	0,78

Gráfico 2- Índices de Liquidez



- O índice de liquidez corrente da empresa sofreu um aumento no período avaliado, passando de R\$ 2,19 de recursos para cada R\$ 1,00 em dívidas no mês de abril para R\$ 2,37 de recursos para cada R\$ 1,00 em dívidas no mês de maio.
- O índice de liquidez seca sofreu aumento, passando de R\$ 1,68 de recursos para cada R\$ 1,00 em dívidas no mês de abril para R\$ 1,90 de recursos para cada R\$ 1,00 em dívidas no mês de maio.
- O índice de Liquidez geral da empresa seguiu fixado período analisado, permanecendo no nível de R\$ 0,78 de recursos para cada R\$ 1,00 em dívidas totais da empresa.

### 3.2. MASTER COMÉRCIO DE VEÍCULOS E MOTOS- PORTO VELHO

Dando seguimento exibimos as análises dos demonstrativos contábeis fornecidos pela empresa em recuperação apresentados no período concernente da empresa Master Porto Velho.

Quadro 2- Resumo do Balanço Patrimonial

MASTTER MOTO COMÉRCIO DE VEÍCULOS E MOTOS LTDA- PORTO VELHO						
BALANCETES EM R\$	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>						
DISPONÍVEL	599.017	483.935	324.463	540.908	280.399	169.309
ESTOQUE	1.040.624	1.636.213	1.600.674	1.573.027	1.482.067	1.351.237
EMPRESTIMOS E ADIANTAMENTOS	16.691.601	16.911.921	16.724.137	16.093.299	16.063.834	16.134.716
OUTRAS CONTAS	542.916	291.059	465.210	411.601	877.218	887.099
<b>TOTAL ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>18.874.159</b>	<b>19.323.127</b>	<b>19.114.485</b>	<b>18.618.834</b>	<b>18.703.518</b>	<b>18.542.362</b>
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>						
IMOBILIZADO	2.836.894	2.820.126	2.781.769	2.782.975	2.777.077	2.783.411
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	45.678	45.678	45.678	45.678	45.678	92.799
<b>TOTAL ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>2.882.571</b>	<b>2.865.804</b>	<b>2.827.446</b>	<b>2.828.653</b>	<b>2.822.754</b>	<b>2.876.210</b>
<b>CONTA DE COMPENSAÇÃO</b>	<b>8.665.225</b>	<b>8.433.066</b>	<b>8.575.836</b>	<b>8.466.030</b>	<b>8.348.593</b>	<b>8.545.952</b>
<b>TOTAL ATIVO</b>	<b>30.421.955</b>	<b>30.621.996</b>	<b>30.517.767</b>	<b>29.913.517</b>	<b>29.874.865</b>	<b>29.964.523</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>						
OBRIGAÇÕES FINANCEIRAS	6.570.565	6.225.508	6.784.674	6.169.686	5.933.970	5.966.253
EMPRÉSTIMOS	5.210.083	5.210.083	5.210.083	5.106.832	5.106.832	5.106.832
OUTRAS OBRIGAÇÕES	1.929.555	2.075.939	2.102.100	2.060.633	2.129.366	2.109.546
<b>TOTAL PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>13.710.203</b>	<b>13.511.530</b>	<b>14.096.857</b>	<b>13.337.150</b>	<b>13.170.167</b>	<b>13.182.630</b>
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>						
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	3.750.008	3.740.605	3.730.412	3.904.917	3.938.086	3.416.412
OUTRAS OBRIGAÇÕES	0	0	0	0	0	521.673
<b>TOTAL PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>3.750.008</b>	<b>3.740.605</b>	<b>3.730.412</b>	<b>3.904.917</b>	<b>3.938.086</b>	<b>3.938.086</b>
<b>CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>	<b>11.254.719</b>	<b>11.275.672</b>	<b>11.101.884</b>	<b>11.008.493</b>	<b>10.879.148</b>	<b>11.093.594</b>
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.556.613</b>	<b>1.688.042</b>	<b>1.493.396</b>	<b>1.563.791</b>	<b>1.769.550</b>	<b>1.748.733</b>
<b>TOTAL PASSIVO</b>	<b>30.271.543</b>	<b>30.215.849</b>	<b>30.422.550</b>	<b>29.814.351</b>	<b>29.756.951</b>	<b>29.963.043</b>

3.2.1. NÍVEIS DE ENDIVIDAMENTO DA RECUPERANDA

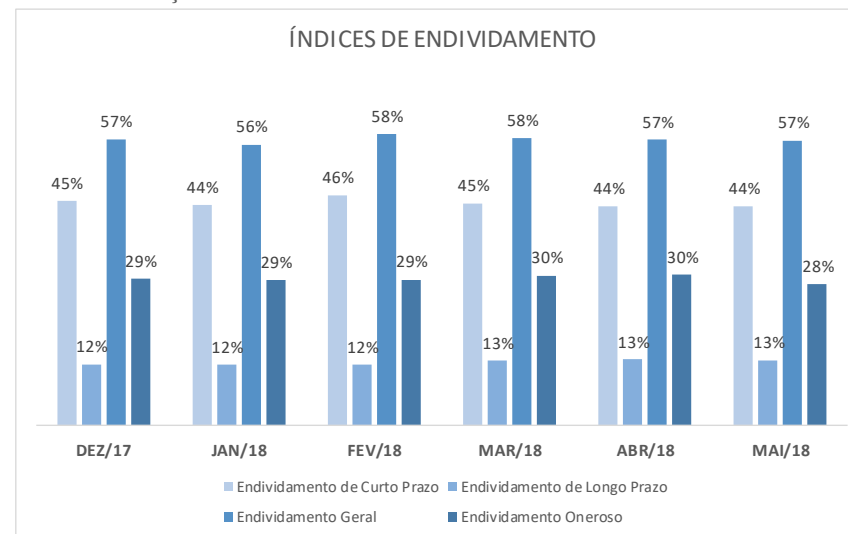
➤ O endividamento a curto prazo manteve o seu percentual fixado em 44% de participação no financiamento dos ativos da companhia nos meses de abril e maio.

➤ O endividamento a longo prazo da empresa não obteve mudanças nos meses analisados, permanecendo no percentual de 13% da participação no financiamento dos ativos da empresa nos meses declarado.

Tabela 3- Evolução do Endividamento

ENDIVIDAMENTO						
ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO	DEZ/17	JAN/18	FEV/18	MAR/18	ABR/18	MAI/18
Endividamento de Curto Prazo	45%	44%	46%	45%	44%	44%
Endividamento de Longo Prazo	12%	12%	12%	13%	13%	13%
Endividamento Geral	57%	56%	58%	58%	57%	57%
Endividamento Oneroso	29%	29%	29%	30%	30%	28%

Gráfico 3- Evolução do Endividamento



- Dando sequência as análises, verificamos que o endividamento geral seguiu fixado nos meses estudados 57% de endividamento no mês de abril para maio.
- O índice do endividamento oneroso apresentou redução passando de 30% em abril para 28% no mês de maio.

### 3.2.2. NÍVEL DE LIQUIDEZ DA RECUPERANDA

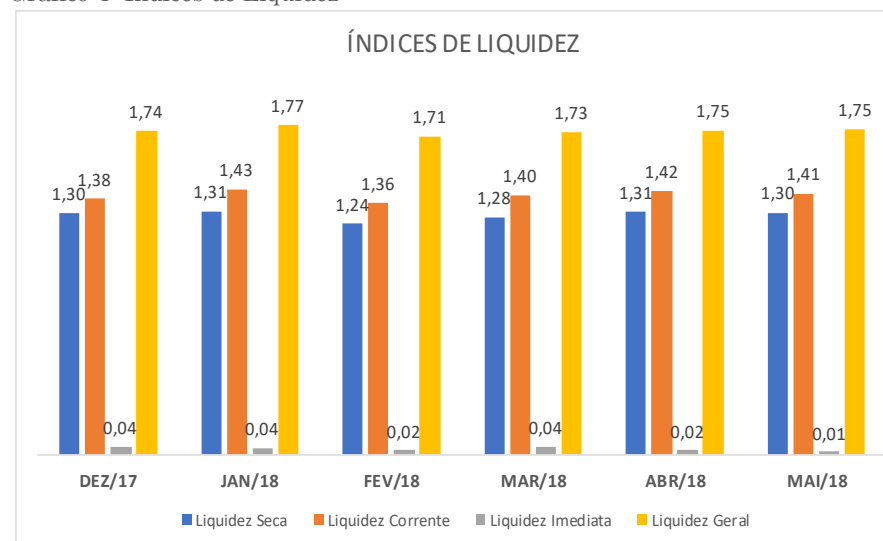
- O índice de liquidez seca da empresa sofreu redução de R\$ 0,01, passando de R\$ 1,31 no mês de abril para o nível de R\$ R\$ 1,30 de recursos para cada R\$ 1,00 em dívidas no mês de maio.
- Analisando a liquidez corrente da empresa, percebemos que ocorreu uma queda passando de R\$ 1,42 de recursos correntes disponíveis para cada R\$ 1,00 em dívidas em abril para R\$ 1,41 de recursos para cada R\$ 1,00 em obrigações correntes no mês de maio.
- O nível de liquidez imediata da empresa sofreu diminuição passando de R\$ 0,02 de recursos disponíveis para cada R\$1,00 em dívidas no mês de abril para R\$ 0,01 de recursos disponíveis para cada R\$1,00 em dívidas no mês de maio.

- A liquidez geral da empresa permaneceu inerte no período estudado ficando em R\$1,75 de recursos para cada R\$ 1,00 em dívidas no mês de abril e maio.

Tabela 4- Índices de Liquidez

LIQUIDEZ						
ÍNDICES DE LIQUIDEZ	DEZ/17	JAN/18	FEV/18	MAR/18	ABR/18	MAI/18
Liquidez Seca	1,30	1,31	1,24	1,28	1,31	1,30
Liquidez Corrente	1,38	1,43	1,36	1,40	1,42	1,41
Liquidez Imediata	0,04	0,04	0,02	0,04	0,02	0,01
Liquidez Geral	1,74	1,77	1,71	1,73	1,75	1,75

Gráfico 4- Índices de Liquidez



### 3.3. MASTTER COMÉRCIO DE PEÇAS E MOTOCICLETAS LTDA- PONTA PORÃ

Seguindo as análises apresenta-se os resumos e as observação dos balancetes, concernentes a empresa Mastter Comércio de Motocicletas LTDA- Ponta Porã.

Quadro 3- Resumo dos Balanços Patrimoniais

MASTTER COMERCIO DE PEÇAS E MOTOCICLETAS LTDA- PONTA PORÃ						
BALANCETES EM R\$	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>						
DISPONÍVEL	143.281	86.652	39.766	43.979	18.491	10.127
ESTOQUE	498.580	428.402	413.437	403.467	427.997	338.241
EMPRESTIMOS E ADIANTAMENTOS	1.446.781	1.449.540	1.446.339	1.457.487	1.468.603	1.632.439
OUTRAS CONTAS	526.249	544.050	559.956	626.388	577.467	468.226
<b>TOTAL ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>2.614.892</b>	<b>2.508.644</b>	<b>2.459.498</b>	<b>2.531.320</b>	<b>2.492.559</b>	<b>2.449.033</b>
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>						
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	0	0	0	2.210	2.210	2.210
IMOBILIZADO	420.077	420.563	421.050	421.536	422.055	422.558
<b>TOTAL ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>420.077</b>	<b>420.563</b>	<b>421.050</b>	<b>423.746</b>	<b>424.265</b>	<b>424.768</b>
<b>CONTA DE COMPENSAÇÃO</b>	<b>94.206</b>	<b>115.006</b>	<b>109.702</b>	<b>128.138</b>	<b>166.461</b>	<b>159.888</b>
<b>TOTAL ATIVO</b>	<b>3.129.175</b>	<b>3.044.214</b>	<b>2.990.249</b>	<b>3.083.205</b>	<b>3.083.284</b>	<b>3.033.689</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>						
PASSIVO EXIGÍVEL	579.787	526.590	473.983	572.225	588.037	554.877
EMPRÉSTIMOS	1.971.205	1.971.205	1.971.205	1.971.205	1.971.205	1.971.371
<b>TOTAL PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>2.550.992</b>	<b>2.497.795</b>	<b>2.445.188</b>	<b>2.543.429</b>	<b>2.559.242</b>	<b>2.526.248</b>
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>						
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	1.382.333	1.388.083	1.393.833	1.399.583	1.413.756	1.420.206
<b>TOTAL PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>1.382.333</b>	<b>1.388.083</b>	<b>1.393.833</b>	<b>1.399.583</b>	<b>1.413.756</b>	<b>1.420.206</b>
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>-766.310</b>	<b>-804.150</b>	<b>-841.664</b>	<b>-848.771</b>	<b>-859.808</b>	<b>-889.714</b>
<b>TOTAL PASSIVO</b>	<b>3.167.015</b>	<b>3.081.728</b>	<b>2.997.356</b>	<b>3.094.241</b>	<b>3.113.191</b>	<b>3.056.740</b>

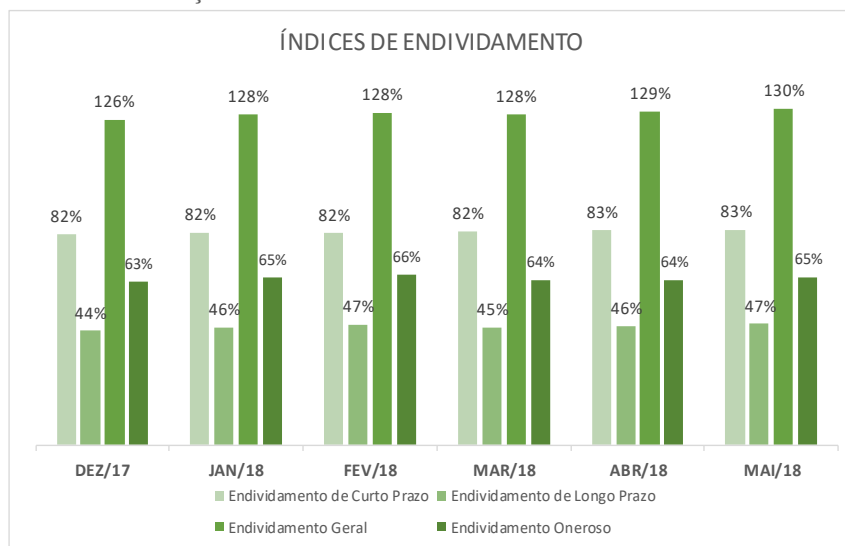
#### 3.3.1. NÍVEL DE ENDIVIDAMENTO DA RECUPERANDA

- O nível de endividamento de curto prazo não apontou mudanças no período fixando-se em 83% de participação no financiamento dos ativos da empresa em abril para maio.
- O nível de endividamento a longo prazo da empresa apresentou variação aumentativa passando de 46% no mês de abril para 47 em maio.
- O endividamento geral aumentou 1%, passando de 129% de participação de capital de terceiros no financiamento dos ativos da empresa no mês de abril para 130% em maio.
- Apurando as análises do endividamento oneroso, percebemos que houve um aumento no período deslocando-se de 64% de participação no financiamento dos ativos da empresa no mês de abril para 65% no mês de maio.

Tabela 5- Índices de Endividamento

ENDIVIDAMENTO						
ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO	DEZ/17	JAN/18	FEV/18	MAR/18	ABR/18	MAI/18
Endividamento de Curto Prazo	82%	82%	82%	82%	83%	83%
Endividamento de Longo Prazo	44%	46%	47%	45%	46%	47%
Endividamento Geral	126%	128%	128%	128%	129%	130%
Endividamento Oneroso	63%	65%	66%	64%	64%	65%

Gráfico 5 – Evolução do endividamento



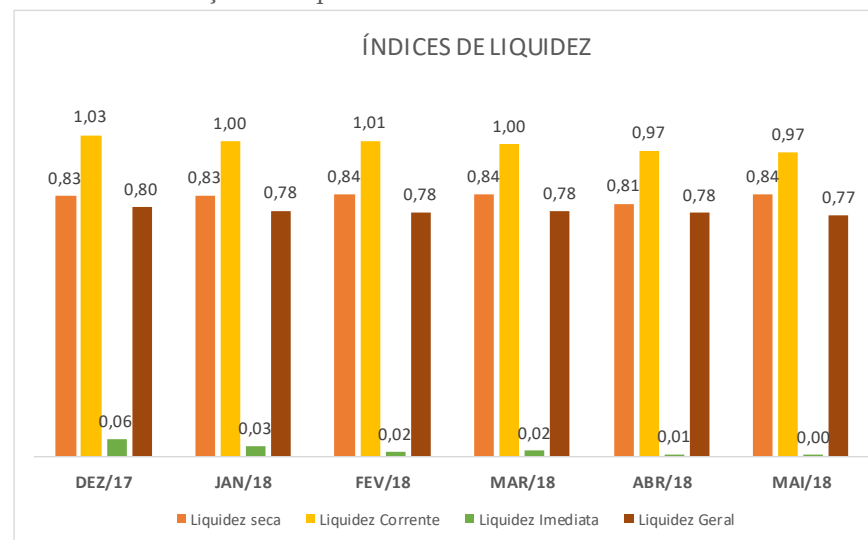
### 3.3.2. NÍVEL DE LIQUIDEZ DA RECUPERANDA

- O índice de liquidez corrente permaneceu inerte entre os meses avaliados, fixando em R\$ 0,97 para cada R\$ 1,00 de obrigação a curto e médio prazo.
- O índice de liquidez seca variou redutivamente passando de 0,81 no mês de abril para 84% no mês de maio.
- A liquidez imediata regrediu, em R\$ 0,01 de recursos para cada R\$ 1,00 em dívidas e no mês de abril para R\$ 0,00 de recursos para cada R\$ 1,00 em dívidas e no mês de maio.

Tabela 6 - Liquidez da empresa.

LIQUIDEZ						
ÍNDICES DE LIQUIDEZ	DEZ/17	JAN/18	FEV/18	MAR/18	ABR/18	MAI/18
Liquidez seca	0,83	0,83	0,84	0,84	0,81	0,84
Liquidez Corrente	1,03	1,00	1,01	1,00	0,97	0,97
Liquidez Imediata	0,06	0,03	0,02	0,02	0,01	0,00
Liquidez Geral	0,80	0,78	0,78	0,78	0,78	0,77

Gráfico 6 - Evolução da liquidez



- Nos índices apresentados percebemos que ocorreu uma queda na liquidez geral, no mês de abril a empresa possuía para cada R\$ 1,00 de dívida, R\$ 0,78 de recursos disponíveis para pagamento a curto e a longo prazo; já em maio a

empresa apresentou para casa R\$ 1,00 de dívida, R\$ 0,77 de recursos disponíveis.

### 3.1. KIRIN SERVIÇOS EMPRESARIAIS LTDA

Continuando as análises da documentação contábil disponibilizada pela Recuperanda, no período correspondente, seguem a síntese dos balancetes disponibilizados, os quais foram tabulados resumidamente a fim de facilitar a compreensão dos interessados.

Quadro 4- Resumo dos Balanços Patrimoniais

KIRIN SERVIÇOS EMPRESARIAIS LTDA						
BALANCETES EM R\$	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>						
DISPONÍVEL	10.004	8.280	9.047	565	21.883	21.883
CLIENTES	631.060	593.467	590.819	590.819	489.767	489.767
OUTRAS CONTAS	140.052	165.583	165.583	165.583	357.681	357.681
TRIBUTOS A RECUPERAR	20.193	20.193	20.193	20.193	20.193	20.193
<b>TOTAL ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>801.308</b>	<b>787.523</b>	<b>785.642</b>	<b>777.161</b>	<b>889.524</b>	<b>889.524</b>
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>						
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	112.364	112.364	112.364	112.364	4.500	4.500
<b>TOTAL ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>112.364</b>	<b>112.364</b>	<b>112.364</b>	<b>116.864</b>	<b>4.500</b>	<b>4.500</b>
<b>TOTAL ATIVO</b>	<b>913.672</b>	<b>899.886</b>	<b>898.005</b>	<b>894.024</b>	<b>894.024</b>	<b>894.024</b>

<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>						
PASSIVO EXIGÍVEL	456.908	458.050	468.204	464.180	474.071	474.639
EMPRÉSTIMOS	898.122	875.324	888.114	888.158	286.650	286.650
<b>TOTAL PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>1.355.029</b>	<b>1.333.375</b>	<b>1.356.318</b>	<b>1.352.337</b>	<b>760.721</b>	<b>761.289</b>
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>						
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	581.956	581.956	581.956	581.956	1.183.463	1.183.463
<b>TOTAL PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>581.956</b>	<b>581.956</b>	<b>581.956</b>	<b>581.956</b>	<b>1.183.463</b>	<b>1.183.463</b>
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>-996.986</b>	<b>-997.782</b>	<b>-1.017.989</b>	<b>-1.017.989</b>	<b>-1.048.391</b>	<b>-1.048.391</b>
<b>TOTAL PASSIVO</b>	<b>939.999</b>	<b>917.548</b>	<b>920.286</b>	<b>916.304</b>	<b>895.793</b>	<b>896.361</b>

#### 3.1.1. NÍVEL DE ENDIVIDAMENTO DA RECUPERANDA

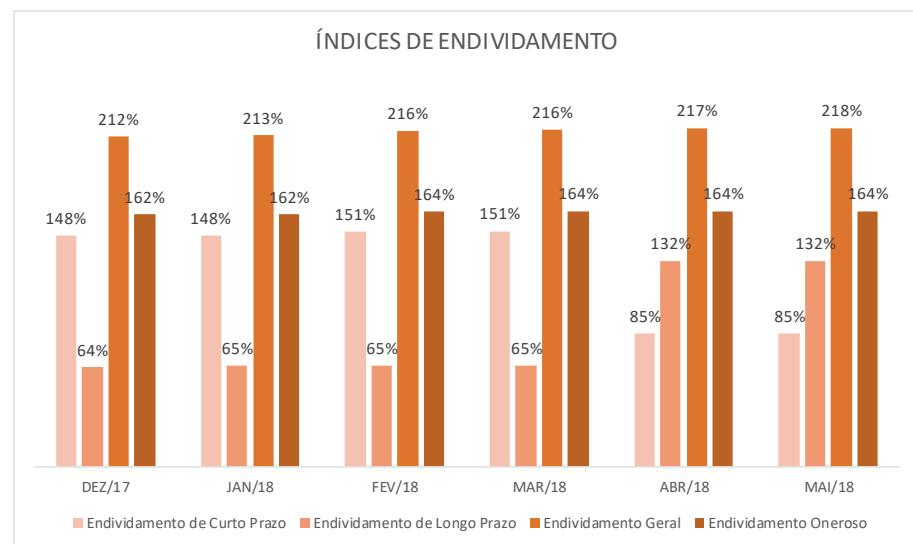
- O endividamento de curto prazo não apresentou variações a no período, mantendo o percentual de 85% de participação de passivos vencíveis a curto prazo no financiamento dos ativos da empresa.
- O endividamento de longo prazo também não sofreu variação no período.
- Observando o endividamento geral, notamos que houve um aumento passando de 217% de participação no financiamento dos ativos da empresa em abril para 218% no mês de maio.
- O endividamento oneroso da Empresa em RJ, não demonstrou mudanças permanecendo imobilizado no ponto

de 164% de endividamento no período de abril para maio no ano de 2018.

Tabela 7- Evolução do endividamento.

ENDIVIDAMENTO						
ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO	DEZ/17	JAN/18	FEV/18	MAR/18	ABR/18	MAI/18
Endividamento de Curto Prazo	148%	148%	151%	151%	85%	85%
Endividamento de Longo Prazo	64%	65%	65%	65%	132%	132%
Endividamento Geral	212%	213%	216%	216%	217%	218%
Endividamento Oneroso	162%	162%	164%	164%	164%	164%

Gráfico 7- Evolução do endividamento.



### 3.1.2. NÍVEL DE LIQUIDEZ DA RECUPERANDA

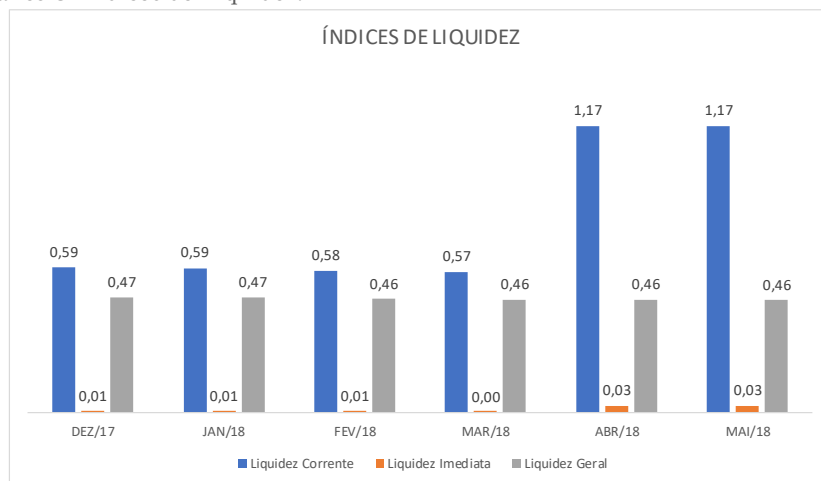
- Analisando os dados do índice de liquidez corrente nota-se que não ocorreram mudanças, continuando fixado em R\$ 1,17 de recursos disponíveis para a liquidação de obrigações no mês de abril e maio.
- A liquidez imediata também não expôs mudanças persistindo em R\$0,03 de recursos disponíveis para cada R\$ 1,00 em dívidas vencíveis a curto prazo.
- O índice de liquidez geral da empresa continuou constante demonstrando o mesmo padrão no período observado, permanecendo fixado em R\$ 0,46 de recursos disponíveis para cada R\$ 1,00 em obrigações.

Tabela 8-Índices de Liquidez.

LIQUIDEZ						
ÍNDICES DE LIQUIDEZ	DEZ/17	JAN/18	FEV/18	MAR/18	ABR/18	MAI/18
Liquidez Corrente	0,59	0,59	0,58	0,57	1,17	1,17
Liquidez Imediata	0,01	0,01	0,01	0,00	0,03	0,03
Liquidez Geral	0,47	0,47	0,46	0,46	0,46	0,46



Gráfico 8- Índices de Liquidez.



### 3.2. SR DE MATOS & CIA- EPP

Prosseguindo os reconhecimentos, segue o resumo dos Balanços Patrimoniais apresentados pelo Grupo Master da empresa SR de Matos & Cia-EPP.

Quadro 5- Resumo dos Balanços Patrimoniais.

SR DE MATOS & CIA LTDA-EPP						
BALANCETES EM R\$	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>						
DISPONÍVEL	76.016	87.132	19.286	46.596	46.596	63.652
CLIENTES	681.458	559.992	705.084	1.032.796	1.275.426	805.580
ESTOQUE	949.428	1.143.583	1.297.438	1.303.364	1.303.364	2.053.232
OUTROS CRÉDITOS	1.123.706	1.124.865	1.167.986	1.180.348	937.718	1.178.324
<b>TOTAL ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>2.830.607</b>	<b>2.915.573</b>	<b>3.189.794</b>	<b>3.563.103</b>	<b>3.563.103</b>	<b>4.100.788</b>

<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>						
IMOBILIZADO	1.130.591	1.159.259	1.159.259	1.159.259	1.159.259	1.159.259
<b>TOTAL ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>1.130.591</b>	<b>1.159.259</b>	<b>1.159.259</b>	<b>1.159.259</b>	<b>1.159.259</b>	<b>1.159.259</b>
<b>TOTAL ATIVO</b>						
	<b>3.961.198</b>	<b>4.074.832</b>	<b>4.349.053</b>	<b>4.722.362</b>	<b>4.722.362</b>	<b>5.260.048</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>						
FORNECEDORES	1.445.847	1.416.380	1.550.919	1.772.357	1.916.586	1.590.355
PASSIVO EXIGÍVEL	14.554	15.345	70.233	77.474	109.879	116.305
<b>TOTAL PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>1.460.402</b>	<b>1.431.725</b>	<b>1.621.152</b>	<b>1.849.831</b>	<b>2.026.466</b>	<b>1.706.660</b>
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>						
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	2.324.348	2.330.098	2.335.848	2.342.157	2.342.157	2.362.609
<b>TOTAL PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>2.324.348</b>	<b>2.330.098</b>	<b>2.335.848</b>	<b>2.342.157</b>	<b>2.342.157</b>	<b>2.362.609</b>
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>100.036</b>	<b>176.448</b>	<b>313.009</b>	<b>392.052</b>	<b>392.052</b>	<b>614.413</b>
<b>TOTAL PASSIVO</b>	<b>3.884.786</b>	<b>3.938.271</b>	<b>4.270.009</b>	<b>4.584.040</b>	<b>4.584.040</b>	<b>4.683.681</b>

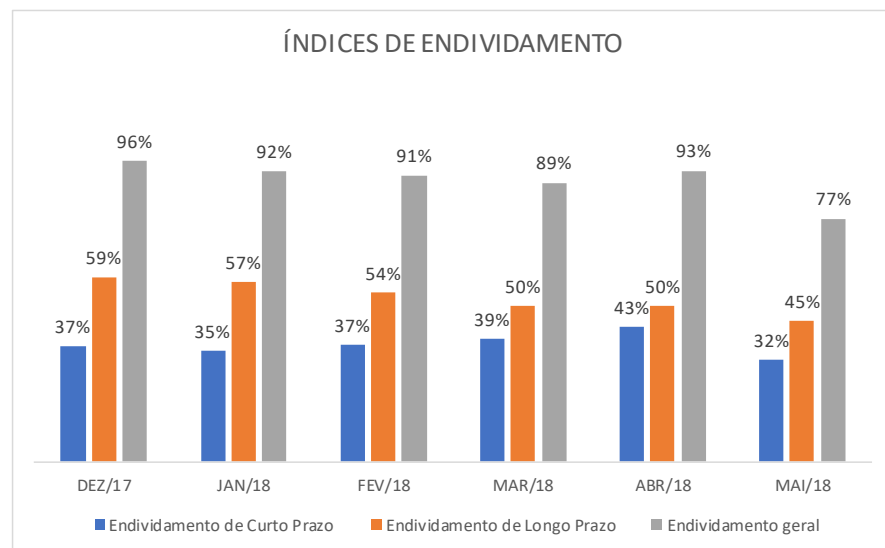
#### 3.2.1. NÍVEL DE ENDIVIDAMENTO DA RECUPERANDA

- O índice de endividamento a curto prazo da empresa apresentou uma queda de percentual, passando de 43% para 32% de participação no financiamento dos ativos.
- Analisando o endividamento de longo prazo constatamos uma queda do índice do mês anterior passando de 50% de participação de ativos no financiamento das dívidas da empresa no mês de abril para 45% de participação de ativos no financiamento das dívidas da empresa em maio.

Tabela 9- Evolução do Endividamento.

ENDIVIDAMENTO						
ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO	DEZ/17	JAN/18	FEV/18	MAR/18	ABR/18	MAI/18
Endividamento de Curto Prazo	37%	35%	37%	39%	43%	32%
Endividamento de Longo Prazo	59%	57%	54%	50%	50%	45%
Endividamento geral	96%	92%	91%	89%	93%	77%

Quadro 6- Evolução do Endividamento.



- O índice de endividamento geral demonstrou uma diminuição deixando seu percentual de 93% de participação de ativos no financiamento dos ativos da empresa em abril

para R\$ 77% de participação de ativos no financiamento dos ativos da empresa no mês de maio.

### 3.2.2. NÍVEL DE LIQUIDEZ DA RECUPERANDA

- A liquidez Seca aumentou no decorrer no mês anterior, passando de R\$ 1,22 de recursos para cada R\$ 1,00 em obrigações em abril para R\$ 1,20 de recursos para cada R\$ 1,00 em obrigações no mês de maio.
- Avaliando a liquidez corrente da empresa notou-se uma ampliação significativa de R\$ 1,76 para cada R\$ 1,00 em dívidas no mês de abril para R\$ 2,40 para cada R\$ 1,00 em dívidas em maio.

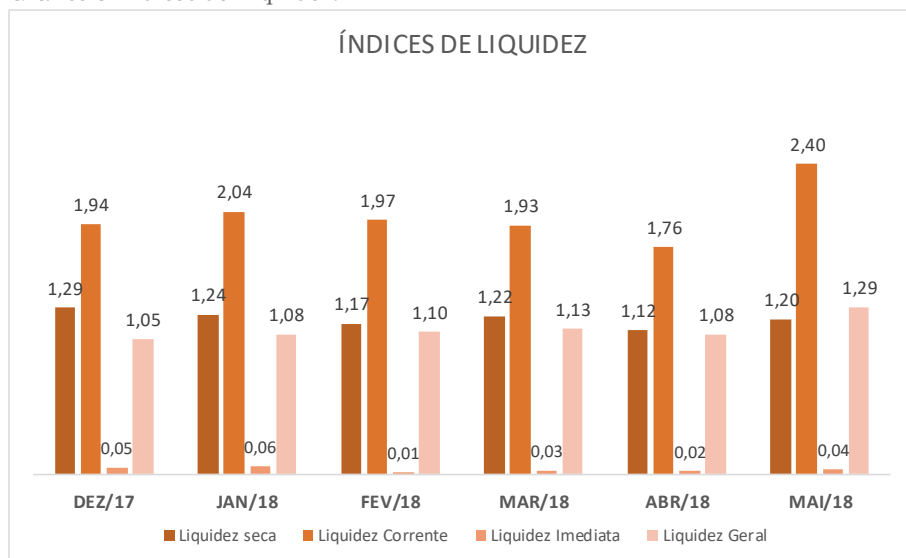
Tabela 10- Índices de Liquidez.

LIQUIDEZ						
ÍNDICES DE LIQUIDEZ	DEZ/17	JAN/18	FEV/18	MAR/18	ABR/18	MAI/18
Liquidez seca	1,29	1,24	1,17	1,22	1,12	1,20
Liquidez Corrente	1,94	2,04	1,97	1,93	1,76	2,40
Liquidez Imediata	0,05	0,06	0,01	0,03	0,02	0,04
Liquidez Geral	1,05	1,08	1,10	1,13	1,08	1,29

- A empresa exibiu o índice de R\$ 0,02 de recursos para cada R\$ 1,00 em dívidas no mês de abril passando para o nível de R\$ 0,04 em maio.

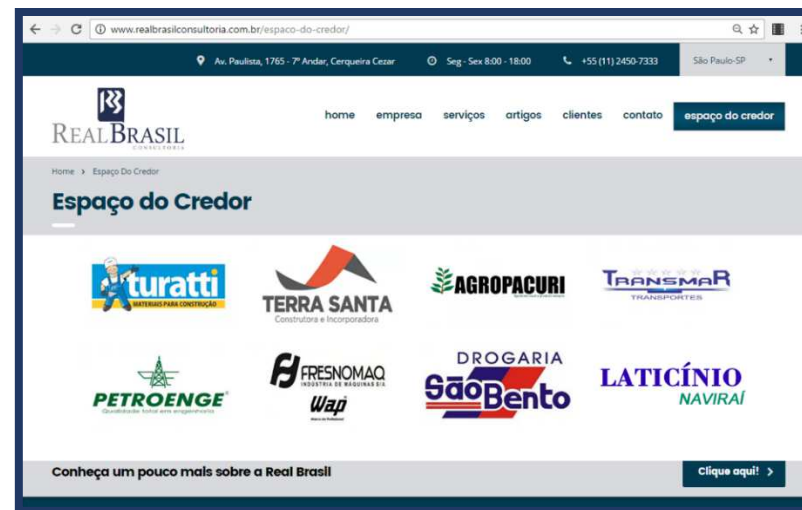
➤ O índice de liquidez geral exibiu um aumento no mês avaliado passando de R\$ 1,08 para cada R\$ 1,00 em dívidas para R\$ 1,29 para cada R\$ 1,00 em dívidas.

Gráfico 9-Índices de Liquidez.



#### 4. DA TRANSPARÊNCIA AOS CREDORES

Focados nas boas práticas em ambiente de recuperação judicial, e principalmente na preocupação com a transparência deste Administrador Judicial, com os atos e andamentos do processo de recuperação judicial, a Real Brasil Consultoria desenvolveu o “*Espaço do Credor*”.



Trata-se de um Canal Virtual, reservado aos credores e interessados no processo das empresas em Recuperação Judicial e Falências, pelas quais funcionamos na qualidade de AJ.

Neste ambiente são veiculadas informações e orientações do Administrador Judicial para os credores, assim como os documentos e principais peças processuais referentes à Recuperação Judicial.

#### 5. ENCERRAMENTO

Salientamos que além de todos os procedimentos e análise supra relatados, temos nos mantido diligentes ao processo,

atendendo prontamente a Recuperanda e todos os credores, seja por telefone, e-mail ou reunião presencial.

Ainda, reiteramos que para cada uma das demandas a que somos submetidos, temos adotadas todas as providências necessárias, das quais muitas já se encontram finalizadas e as demais em andamento.

Por fim, com toda vênua e acatamento, agradecemos a confiança dedicada, colocando-nos ao seu inteiro dispor para suprir eventuais dúvidas do presente relatório.

Cordialmente.

Campo Grande/MS, 29 de junho de 2018.

**Fernando Vaz Guimarães Abrahão**

*Economista, Auditor, Avaliador*  
CORECON/MS 1.024 - 20ª Região  
ADMINISTRADOR JUDICIAL



**CUIABÁ - MT**

AV. RUBENS DE MENDONÇA, 1856 • S 1403  
BOSQUE DA SAÚDE • CEP. 78050-000  
FONE +55 (65) 3052-7636

**CAMPO GRANDE - MS**

RUA GAL. ODORICO QUADROS, 37  
JARDIM DOS ESTADOS • CEP. 79020-260  
FONE +55 (67) 3026-6567

**SÃO PAULO - SP**

AV. PAULISTA, 1765 • 7º ANDAR  
CERQUEIRA CESAR • CEP. 01311-930  
FONE +55 (11) 2450-7333

**RIO DE JANEIRO - RJ**

AV. RIO BRANCO, 26 • SL  
CENTRO • CEP. 20090-001  
FONE +55 (21) 3090-2024

**UBERABA - MG**

RUA ENG. FOZE KALIL ABRAHÃO  
MERCÊS • CEP. 38060-010  
FONE +55 (11) 2450-7333